

Igam participa de webinar sobre o novo marco regulatório do saneamento básico

Aprovado recentemente no Senado, o marco regulatório do saneamento básico favorece a entrada da iniciativa privada no setor e traz metas de universalização de serviços de água e

peessoas, entre habitantes da zona rural e urbana, distribuídos entre área urbana, comunidades rurais e povoados.

A atividade básica de subsistência do município é a agricultura familiar. Os serviços de abastecimento de água na zona rural são feitos pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e, na área urbana, pelo serviço municipal que também é responsável pelos serviços de saneamento.

Poliana Valgas lembrou que, no caso dos pequenos municípios, a prestação de serviços de saneamento é deficitária. Existe grande dificuldade em sanear áreas de favelas, comunidades rurais, vilas, quilombolas e outras áreas, afirmou. Ela também observou que existe uma baixa adesão aos Planos Municipais de Saneamento, com o que ela atribui ao fato de serem pouco conhecidos.